



CÂMARA MUNICIPAL  
**PAREDES**

97

**CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES**

QUADRIÉNIO 2021/2025

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 5/24**

**2024/03/14**


### QUADRIÊNIO 2021/2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2024

Aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:

ELIAS ACÁCIO DA SILVA BARROS, FRANCISCO MANUEL MOREIRA LEAL, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES DUARTE GEADA, PAULO JORGE MOREIRA DA SILVA, RENATO CARDOSO DE ALMEIDA, LUÍS RICARDO MOREIRA DE SOUSA, SANDRA MARIA DA SILVA MARTINS.

A Vereadora TÂNIA PATRICIA MOREIRA BENTO RIBEIRO, não esteve presente na reunião tendo a sua falta sido justificada.

A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal.

Sendo zero 16 horas e 50 minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.


## 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as intervenções do Senhor vereador Ricardo Sousa e do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Senhor Presidente, tenho aqui algumas perguntas sobre alguns temas que dizem respeito ao Concelho e mais uma vez agradecia que fosse claro nas respostas para nós efetivamente as percebermos. Nós estamos a começar a reunião às 16.56 horas, estava marcada para as 16.30 horas, há um período de tolerância, mas acho que é uma questão de respeito por todos os outros, ainda por cima vindo daqueles que nesta matéria são os assalariados e quem espera são os outros que são não assalariados. Parece-me que não colhe bem e já nos fartámos de falar nisto, aliás, quando era de manhã também era recorrente, de tarde volta a ser recorrente, se preferir marcar para as 17 horas nós cá estaremos e eu e a Dr<sup>a</sup> Sandra Martins se calhar não precisaremos de correr tanto para estarmos cá a horas. Gostava de perguntar se é verdade que as águas de Paredes vão assumir a gestão da CADOPATO, Cooperativa de Águas de Parada de Todeia e em que moldes é que o vai fazer. Eu sei que o Senhor sabe e anda a abordar este assunto já há muito tempo, na proposta de Resgate que os senhores apresentaram constava que iam anexar as águas das subconcessões, o Senhor foi dizendo sempre que não. Cá está o primeiro passo e o Senhor sabe que isto não é de ontem e também sabe ou que de direito as reuniões que tiveram para fazer este caminho. Deixo aqui este alerta para as pessoas da Sobreira para o facto, não sei se é verdade ou não, mas se for deixar este reparo que querem juntar as subconcessões todas numa gestão da freguesia e se isso não será um passo para a seguir entregar as águas ao município. Pergunto se o Senhor sabe alguma coisa acerca disso ou se vai dizer-nos que não e que não corresponde e daqui por meio ano ou oito meses estaremos a ver isso. Aqui é o Município não é só o Senhor porque depois quem paga as contas aos advogados de fora do município é o município como vimos no ano passado a gastar perto de 250.000 € num ano quando o Senhor criticava uma avença de 15.000 € no passado. Se sabe se isto enferma de ilegalidades ou não porque também é uma área que pelo

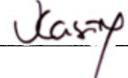

menos diz que domina. Vou ler atentamente aquilo que me entregou sobre a UNIR, eu fiz algum trabalho de casa e conheço algumas matérias, até conheço algumas das intervenções do Senhor Presidente nas reuniões de preparação ao concurso. O que eu pedi foi se tinha o estudo prévio, pedido ou feito pelo município de Paredes que sustentava as opções das carreiras que foram tomadas ou quem decidiu. Há duas formas de decidir, uma é haver um estudo que fundamenta as opções que foram tomadas porque há uma série de problemas, outra é nós acharmos, porque ouvimos uma vizinha ou um primo ou um tio e achamos que ali fica bem uma carreira àquela hora. O que eu lhe perguntei foi se nós temos ou não um estudo que sustente as opções, porque quem fez as opções das carreiras e no Conselho Metropolitano apresentou estas propostas como opção e as defendeu para Paredes foi o Senhor. Para o Senhor as defender para Paredes deve ter uma fundamentação para ter feito estas opções em detrimento de outras e eu presumo que não tenha pensado nisto por si e os vereadores e acharem que isto eram as melhores opções sem que previamente houvesse um estudo e um planeamento. Foi isto que eu lhe pedi, se isto cá estiver eu presumo que não seja, porque aquilo que me disse e me deu como resposta foi que isto é da responsabilidade da Área Metropolitana. Volto a frisar que isto era um concurso onde estavam 4 concelhos que eram Gondomar, Valongo, Paredes e Santo Tirso que para existirem estas carreiras, cada concelho destes previamente fez as suas opções. O seu camarada de Gondomar, na primeira opção, quase todas as ruas tinham carreiras depois quando ele viu o ónus de quanto tinha a pagar recuou e veio para aquelas que tem agora. O Senhor Presidente juntamente com os seus vereadores fez as suas opções e eu só quero saber se essas opções foram sustentadas previamente num estudo ou foram opções de um critério vosso. A resposta que me deu foi que foi a Área Metropolitana que pôs a concurso, mas pôs a concurso aquilo que Paredes propôs e eu queria saber se efetivamente tem esse estudo. Algumas paragens de autocarros são novas, outras foram mudadas de local e padecem do que nós vulgarmente designamos de *abrigos*, eu sei que isto foi a concurso que até esteve parado pelo facto de uma das empresas ter travado o concurso porque levantou algumas questões. As pessoas estão a passar o inverno à espera do autocarro à chuva e acho que nós tivemos tempo que chegasse para previamente ter preparado estes *abrigos*. Perguntar porque é que isto não aconteceu? Perguntar-lhe também se está satisfeito com a cobertura que foi feita no Centro Escolar que custou grosso modo 100.000 € mais o trabalho do município? Na altura nós fizemos algumas questões, frisou aqui que iam ser os funcionários do município a colocar as sapatas e nós até aprovámos isso fazendo fé naquilo que nos disseram,



  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

quer dizer que custou mais do que isso. Está satisfeito com a cobertura que foi feita não só em termos arquitetónicos, mas se isso corresponde à lacuna que existia e se isso está completamente do agrado de quem faz parte daquele espaço de ensino, os pais dos alunos através das respostas que têm, no fundo, toda a comunidade escolar? Aquilo que se percebe e eu presumo que o Senhor Presidente tenha as queixas que eu tenho, é que naturalmente que chove e o espaço onde não chove é exíguo e com pouca iluminação. Aproveito para perguntar se tomou alguma medida acerca do buraco na EBS de Rebordosa ou se continua exatamente igual ao que estava há 3 semanas quando falámos no assunto? Na altura que se fez a requalificação, havia muitas pessoas que defendiam o duplicar do pavilhão já que se ia fazer uma intervenção que a escola precisava, foi uma opção não o fazer e eu lembro-me da sua resposta aqui. É uma escola requalificada há 2 anos e hoje há alunos que têm aulas em pré-fabricados que, aliás, foram adaptados porque eram dos balneários que estavam na Cidade Desportiva. Acha que isto faz sentido? Perguntar-lhe se já tem novidades sobre a ETAR de Arreigada que cria um grande constrangimento no Rio Ferreira e particularmente nas cidades de Lordelo e de Rebordosa. Também perguntar-lhe sobre o estudo de impacto ambiental sobre aquilo que nós designamos de *fábrica do lixo* que o Senhor designa de *fábrica de biorresíduos*. Na anterior reunião disse-nos que ia apresentá-lo, na última disse-nos que estava mesmo a sair e já passaram mais 15/20 dias e continuamos sem o estudo. Lamentar aqui uma questão porque acho que tem a ver com a dignidade de todos nós e eu presumo que o Senhor Presidente lá foi também porque andou a visitar as salas de voto tal como nós. Eu acho que as condições de acesso às mesas de voto na Madalena não eram dignas, aquilo estava tudo enlameado e isso é um fator inibidor para as pessoas exercerem o seu direito de voto. Não sei porquê que mudaram o espaço para lá e porque não fizeram como habitualmente na Junta de Freguesia que tem outras condições até para estacionar. Isto é um reparo é o Senhor que dá o seu aval para os locais de voto, de qualquer forma, não beneficia nem dignifica ninguém. Há aqui uma situação no Centro de Saúde/USF onde percebemos que uma série de trabalhadores que estavam ao abrigo da ACES, mas com contratos temporários ou contratados a empresas de trabalho temporário e isto já decorre há 8 ou 9 anos sempre com a promessa de que ia ser resolvido pelo ACES. Isto passou para a alçada das autarquias e eu presumo que tem que ser a Câmara a resolver isto e eu pergunto o que é que vai acontecer a estes trabalhadores, se vai haver um plano de regularização especial ou se vai deixar cair pessoas? Pelo que se percebe isto é um contrato de trabalho precário que era renovado anualmente, sabendo que isso é da



  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

responsabilidade do município, qual a medida que vai tomar em relação a estas pessoas. Perceber se vai resolver isto com um plano de regularização especial ou se vai deixar cair e prescindir da mão de obra destas pessoas que têm experiência de 7/9 anos e vai adotar outras medidas? Uma palavra para as eleições que decorreram e para a coligação vencedora, quer no País, quer no município, a AD. Congratulámo-nos com o resultado e acreditamos que vai fazer melhorar o País. Também uma palavra para todos aqueles que trabalharam de uma forma direta e indireta para que o ato eleitoral decorresse como decorreu, o contributo de todos é sempre muito importante para que nós possamos exercer o nosso direito de voto. Há aqui o pagamento de 179.000 € para um terreno adquirido a uma empresa Pedços Lineares - Unipessoal, Lda. que tem 1 ano que a sede até é na minha cidade na Travessa de S. Martinho em Rebordosa e diz que este terreno é para um estacionamento de uma escola. Podemos saber a que é que se configura este terreno e para que escola é?

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu: “Em primeiro lugar dar os parabéns à AD, portanto, à coligação composta pelo PSD, pelo CDS e pelo PPM, pela vitória ou presumível vitória nas eleições, ainda não se sabe. Espero que se realmente vencer as eleições e formar governo, tenha as maiores felicidades porque há muitos problemas para resolver e contamos com o novo Governo para os resolver. Em relação à questão dos SMAS, escusa de pensar que há aí um facto político porque não existe qualquer facto político. Eu sei que vocês tentam por tudo já que reconhecem que o trabalho que temos vindo a exercer ao longo deste mandato é um trabalho muito bom e tentam criar factos inexistentes para criar celeumas, mas não há nenhum facto existente. Os SMAS estão a fazer o seu papel, o compromisso que assumiram perante a ERSAR foi o de controlar a qualidade da água, é isso que nós estamos a fazer, penso até que a esse nível vamos dar mais alguns passos. É que além de estar a controlar vamos ser nós os responsáveis pelo ministrar dos produtos e sermos nós a fazer o controle da água, mais do que só estar a fiscalizar, vamos ser nós a assumir esse papel a expensas nossas, mas quem vai continuar a operar a distribuição de água em baixa são os subsistemas. Em relação à questão da CADOPATO, o conhecimento que eu tenho e que é público é que houve uma Assembleia Geral desta Cooperativa, houve eleições e não houve nenhuma lista para assegurar a continuidade da Cooperativa e o que decidiram foi entregar a gestão da distribuição de água à Junta de Freguesia, isso é o que eu sei. Claro está que nos colocámos à disposição da Junta de Freguesia como nos



  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

colocámos à disposição de todos os outros subsistemas para a eventualidade de qualquer problema na distribuição de água em que eles não sejam capazes de o resolver, nós cá estaremos para o fazer como temos feito. Aliás, posso dizer-lhe que logo na primeira semana houve uma fuga que já existia há algum tempo em Parada de Todeia em que foi solicitado o apoio dos SMAS e nós de imediato o fizemos. Nós não pretendemos tomar conta de nenhum serviço, a menos que haja algum subsistema que considere que não tem condições de assegurar o serviço e solicite aos SMAS que o façam. Se o fizerem, essa passagem primeiro tem que ser a pedido deles e em segundo lugar teria de ser de uma forma justa, portanto, salvaguardando os investimentos feitos até então. Agora, assumirmos ou impormos o assumir desses serviços esqueça, pode estar completamente à vontade que aí não cria nenhum facto político. Em relação à questão das subconcessões na Sobreira estarem a tentar concentrar-se todas na Junta de Freguesia, eu não tenho conhecimento dessa situação, se for uma situação que contribua para uma melhor gestão da distribuição da água não vejo nenhum problema, mas não tenho conhecimento dessa situação nem estamos envolvidos em nenhuma dessas situações. Relativamente à UNIR, eu forneci-lhe aquilo que foi a concurso na Área Metropolitana do Porto porque aquilo que nós fizemos para levar a concurso, aliás, foi esse o princípio do concurso da Área Metropolitana do Porto, foi que todas as carreiras que já existiam nos municípios serem levadas a concurso. Depois, se os municípios entendessem aumentar algumas dessas linhas, podiam fazê-lo a expensas próprias, portanto, não foi necessário haver um estudo porque o princípio deste concurso foi esse, se a UNIR estivesse a funcionar devidamente como esperamos que aconteça em breve, era que todas as carreiras que existissem continuassem a existir e para além disso, fossem implementados alguns aumentos. Eu posso facultar-lhe só em relação às novas linhas tendo em conta as necessidades, inclusive em diálogo com os presidentes de Junta e posso dizer-lhe que, a todo o momento, nós podemos alterar as linhas, aumentar e incrementar. Depois de a UNIR estar a funcionar corretamente, nós vamos avaliar se necessitamos de alterar alguma coisa e se assim for podemos fazê-lo, não há problema nenhum, mas o princípio foi manter o que já tínhamos, mas também posso dizer que os aumentos de linhas que nós propusemos foram residuais porque isso implicava um aumento bastante grande com o encargo com as linhas. Quanto à questão das paragens dos autocarros, é sabido que desde sempre algumas paragens de autocarros não tinham coberto, isso é um trabalho que se vai fazendo e que nós continuaremos a fazê-lo. Quanto à questão da cobertura que foi feita na Escola Básica, nós já detetámos o que se passa quando há


uma chuva bastante intensa. Vamos ter que aumentar o escoamento de água dado que quando a chuva é muito intensa, o escoamento em torno do recinto não é suficiente para que a água não entre no recinto porque aquilo está ao mesmo nível. O que vamos fazer é alargar o escoamento de água e já vamos minorar essa questão. Agora, há dias em que a chuva é de tal forma puxada a vento que sendo aquilo aberto é natural que alguma chuva entre pelo menos nos limites da cobertura. Quanto ao aumento das salas na EBS de Rebordosa, isso é bom sinal, é sinal de que realmente aquela escola que por vontade política do PSD era uma escola que estava votada ao fracasso, tanto mais que a direção do Agrupamento foi colocada em Vilela, numa freguesia com menos alunos e com menos população do que Rebordosa. Nós, com as obras que lá fizemos, demos outra dignidade e outra esperança àquela escola, mas nós fizemos as obras que podíamos fazer com as restrições orçamentais que nós tínhamos. O PSD teve 2 milhões de euros na Área Metropolitana do Porto anos e anos e nunca fez uma obra numa EBS e houve necessidade de chegar o PS à Câmara Municipal de Paredes para fazer obras não só na EBS de Rebordosa como também na EBS de Lordelo. Toda a verba que lá estava que era os 2 milhões de euros estava para fazer obras na EBS de Lordelo, sabe-se lá porquê e você deve saber bem porquê. Nós usámos esses 2 milhões de euros e mais um reforço que solicitámos junto do Ministério da Educação e conseguimos fazer cerca de 1 milhão e meio para cada escola. Se foi suficiente, não foi e por isso é que agora, por exemplo, com o PRR, as obras que vão ser feitas nas escolas de Paredes e da Sobreira andam na ordem dos 4 milhões de euros em cada uma delas. Vamos analisar o Portugal 2030 quando sair por forma a fazer mais algumas salas em Rebordosa e também em Lordelo porque, quer numa, quer noutra ainda têm contentores adaptados ao efeito. Quanto à ETAR de Arreigada, eu estou super esperançado que se vá resolver lá para o dia 20 de abril se o Governo se instalar a 20 de março. Até agora o Governo do PS nunca mais tratava da ETAR de Arreigada, agora, não tenho dúvidas nenhuma que depois da tomada de posse, com a pressão que você faz em relação à ETAR de Arreigada estará resolvido o problema. Se continuasse lá o PS eu penso que não, porque estamos à espera da abertura do Portugal 2030, agora, estou convicto que esse problema vai ser resolvido imediatamente. Se continuasse o Governo do PS estávamos à espera que saísse o Portugal 2030, depois tinha que ser lançado o concurso, ver quem ganha, ir para o Tribunal de Contas, tínhamos que fazer a obra era uma coisa para demorar ano e meio dois anos. Como agora o Governo é do PSD, eu acho que aquilo vai ser resolvido num abrir e fechar de olhos. Quanto ao estudo de impacto ambiental tal como disse na última reunião, o estudo está


mesmo para sair, logo que ele saia dar-lhe-ei nota disso, portanto, trarei cá o estudo e já lhe disse mais do que uma vez que a fábrica não entra em funcionamento sem esse estudo estar cá fora. Quanto às observações que fez das mesas de voto devo dizer que constatei isso, não é só na Madalena, mas também o acesso à mesa de voto em Bustelo não tinha grandes condições. Posso dizer que se calhar a de Bustelo junta-se à de Terronhas que é ali ao lado, talvez não haja razão para ter duas e na Madalena novas eleições talvez sejam feitas na anterior Junta de Freguesia até porque aquele local vai entrar em obras em breve. Relativamente ao ACES, eu fiquei estupefacto porque sempre que nós trazemos aqui algum concurso para empregar pessoas vocês votam contra e estão sempre a dizer que nós estamos a aumentar o pessoal da Câmara, mesmo que seja para substituir pessoas que, entretanto, se aposentaram. Fiquei estupefacto com o facto de realmente vocês em vez de quererem apostar no recrutamento a empresas de trabalho temporário que não dá vínculo para a Câmara, quererem que nós passemos as pessoas para a Câmara. Nós vamos avaliar isso, não tenho conhecimento que haja um número tão grande de pessoas neste sentido, sei que há funções como a segurança que são contratadas a empresas e nós mantivemos, agora, de operacionais mesmo, tirando serviços de limpeza, não estou a ver que haja lá operacionais. Se tivermos de tomar essa opção tomá-la-emos e nessa altura até diremos que o concurso é para os centros de saúde e nessa altura vão poder votar a favor. Quanto à questão da compra do terreno, não se trata apenas da compra de terreno, trata-se da compra de uma casa e de um terreno. Era um anseio grande da cidade onde vive que é junto à Capela de S. Marcos, há lá uma casa que está devoluta, quem a comprou apresentou um projeto para reabilitar essa casa e nós entendemos que naquele espaço nada deveria ser construído e deveria ser uma casa para demolir, para desafogar a Capela e ao mesmo tempo, para melhorar o estacionamento para a EBS de Rebordosa. Foi isso que fizemos, demos 179.000 € pela casa e o terreno contíguo, temos agora que fazer um procedimento para a demolição e requalificação daquele espaço para dar outra dignidade à Capela de S. Marcos e fazer estacionamento para a EBS. É disso que se trata.”

## 2 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 18/01/2024 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia 18 de janeiro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.


O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DO DIA.

3 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25/01/2024 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia 25 de janeiro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DO DIA.

4 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08/02/2024 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia 8 de fevereiro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DO DIA.

5 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22/02/2024 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia 22 de fevereiro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DO DIA.

6 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, o resumo diário de tesouraria referente ao dia treze de março do corrente ano, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos:

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: um milhão seiscientos e treze mil duzentos e setenta e nove euros e quarenta e um cêntimos.

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: três milhões trezentos mil setecentos e cinquenta e seis euros.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

#### 7 - PAGAMENTOS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente da Divisão de Financiamentos e Tesouraria, com o número de identificação de processo geral, quinze mil setecentos e oitenta e sete, datada de oito de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a relação de pagamentos efetuados no período de doze de fevereiro a um de março do corrente ano, no montante de um milhão trezentos e vinte e oito mil e setenta euros e sessenta e um cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

#### 8 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 5ª ALTERAÇÃO ANO 2024 - 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA - 2ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DA RECEITA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento, 5ª alteração ano 2024 - 2ª alteração modificativa ao orçamento da despesa - 2ª alteração modificativa ao orçamento da receita.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

#### 9 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO 6ª ALTERAÇÃO ANO 2024 - 4ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA - 4ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 4ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento, 6ª alteração ano 2024 - 4ª alteração permutativa ao orçamento da despesa - 4ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos - 4ª alteração ao Plano de Atividades Municipais.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

10 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, para ratificação, uma informação proveniente da Divisão Administrativa – Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo geral quinze mil setecentos e noventa e cinco, datada de oito de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 10 processos relacionados com pedidos de isenção do pagamento de taxas das licenças inerentes à realização de eventos diversos.

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Nós votamos contra ou a favor quando entendermos. O Senhor quando entro na Câmara tinha pouco mais de 500 trabalhadores hoje vai perto dos 1.200 por isso terá algum motivo e deve ter substituído muita gente. Aqui nas isenções de taxas vem uma cedência de 200 grades com isenção para uma festa de S. Pedro de Ferreira. Isto é para confirmar se é no município de Paços de Ferreira? Nós estamos a aprovar uma isenção que muitos no município não a têm. É um padrão cedermos os equipamentos do município de Paredes a outras freguesias fora do Concelho?”

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que esclareceu: “Senhor vereador é muito simples, somos todos portugueses e devemos na medida do possível colaborar uns com os outros, posso dizer-lhe que nas primeiras edições do Paredes Handball Cup, nós não tínhamos colchões suficientes e solicitámos à Câmara do Porto e a outras câmaras e continuamos hoje a solicitar o piso dos campos de andebol e já temos um. Um torneio de andebol que vai ser realizado, salvo erro em Baião, solicitaram-nos colchões e nós colaboramos. Portanto, isso faz parte do bom


relacionamento entre câmaras.”

O Senhor vereador Ricardo Sousa acrescentou, entretanto: “Se vêm pedir isenção de taxas é porque supostamente tem taxas e porque é que nós vamos isentar? Foi a pergunta que eu fiz, o Senhor está a dizer que não tem que pagar nada.”

O Senhor Presidente da Câmara salientou: “Os pedidos de isenção de taxas têm que ser aprovados. Estamos a falar de eventos e não há uma Comissão de Festas ou um evento feito em Paredes que pague taxas. Nós entendemos, por uma questão de bom relacionamento com os municípios vizinhos, quer com Valongo, quer com Paços de Ferreira, quer com Penafiel que o devemos fazer. Da mesma forma que se nós necessitarmos de qualquer equipamento também gostamos que nos façam o mesmo, é uma questão de urbanidade e de colaboração entre os municípios, acho que é saudável.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RATIFICAR OS DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL QUE ISENTARAM AS ENTIDADES CONSTANTES DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DIVERSOS.

11 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão Administrativa – Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo geral quinze mil oitocentos e vinte e seis, datada de oito de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 08 processos relacionados com pedidos de isenção do pagamento das taxas das licenças inerentes à realização de eventos diversos.

Colocado o assunto a votação,



  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR OS PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DOS VÁRIOS EVENTOS CONSTANTES DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

12 - INÍCIO DO PROCEDIMENTO PARA ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS FISCAIS NO ÂMBITO TRIBUTOS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Assuntos Jurídicos, com o número de identificação de processo geral, treze mil setecentos e cinquenta e cinco, datada de vinte e nove de fevereiro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a publicitação do início de procedimento para a elaboração do Regulamento de Benefícios Fiscais no âmbito Tributos Municipais do Município de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD:

- 1- AUTORIZAR O INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO CITADO REGULAMENTO;
- 2- A NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA DIREÇÃO DO PROCEDIMENTO - SÍLVIA PEREIRA;
- 3- QUE A PARTICIPAÇÃO PROCEDIMENTAL TERÁ LUGAR ATRAVÉS DA AUDIÊNCIA DOS INTERESSADOS UMA VEZ QUE A LEI HABILITANTE NÃO IMPÕE A REALIZAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA;
- 4- A FIXAÇÃO DO PRAZO PARA CONSTITUIÇÃO DE INTERESSADOS E APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUTOS PARA A ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DE BENEFÍCIOS FISCAIS NO ÂMBITO TRIBUTOS MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PAREDES: 10 DIAS;

DETERMINAR A FORMA DE APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUTOS: COMUNICAÇÃO ESCRITA QUE CONTENHA NOME COMPLETO, MORADA E NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

FISCAL, ENVIADA POR CORREIO ELETRÓNICO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:  
[silvia.pereira@cm-paredes.pt](mailto:silvia.pereira@cm-paredes.pt)

### 13 - DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 203/16LI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com despacho datado de vinte e nove de fevereiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o processo nº 203/16LI, para que seja declarada a sua caducidade.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, DECLARAR A CADUCIDADE DO PROCESSO Nº 203/16LI, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DO PARECER TÉCNICO QUE SUPORTA A PRESENTE DECISÃO.

### 14 - COMPATIBILIDADE DO ALVARA DE UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO COM USO INDUSTRIAL - PROCESSO Nº813/86 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com despacho datado de onze de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal, a aprovação do reconhecimento da compatibilidade de edifício com o uso industrial.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD E NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA, APROVAR O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DA COMPATIBILIDADE DE EDIFÍCIO COM


O USO INDUSTRIAL - PROCESSO Nº 813/86.

15 - TOPONÍMIA DE REBORDOSA (RUA DO SEDOURO, RUA RAINHA SANTA TERESA, RUELA PRESA DA BOUÇA, TRAVESSA DO SEDOURO) - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com o número de identificação de processo geral, catorze mil oitocentos e oito, datada de seis de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, as partes escritas e desenhadas relacionadas com a toponímia na freguesia de Rebordosa - aprovação da Rua do Sedouro, Rua Rainha Santa Teresa, Ruela Presa da Bouça e Travessa do Sedouro.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A TOPONÍMIA NA FREGUESIA DE REBORDOSA - RUA DO SEDOURO, RUA RAINHA SANTA TERESA, RUELA PRESA DA BOUÇA E TRAVESSA DO SEDOURO.

16 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA NO ÂMBITO DAS TAXAS DA EMISSÃO DO ALVARA DE LICENÇA DE CONSTRUÇÃO DO EQUIPAMENTO SOCIAL "CENTRO DE DIA" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma proposta de deliberação com despacho datado de onze de março do corrente ano, relacionada com a atribuição de apoio à Associação para o Desenvolvimento de Vilela.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que adiantou tratar-se da devolução de taxas cuja isenção não é permitida por Regulamento pelo a Câmara está a proceder à sua devolução sob a forma de donativo.

Colocado o assunto a votação,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 1.984,36 À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA PARA CUSTEAR DESPESAS COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LICENÇA DE CONSTRUÇÃO - PROC.º Nº 31/22LI CONFORME PARECER TÉCNICO.

17 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAREDES NO ÂMBITO DO PROJETO "COMPRE EM PAREDES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Setor de Desenvolvimento das Atividades Económicas, com o número de identificação de processo geral, quinze mil oitocentos e dois, datada de oito de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro à ACIP - Associação do Comércio e Indústria de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 850 À ACIP - ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAREDES, NO ÂMBITO DO PROJETO "COMPRE EM PAREDES".

18 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TRSU POR DIFICULDADES ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação do processo geral quinze mil quinhentos e noventa e quatro, datada de oito de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 35 processos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos por dificuldades económicas ao abrigo do artigo 66º do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social e ainda a listagem de requerimentos cujo parecer técnico foi desfavorável.

Colocado o assunto a votação,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS E AO ABRIGO DO ARTIGO 66º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS REFERENTE AOS 27 PROCESSOS OBJETO DE PARECER FAVORÁVEL ANEXOS À INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO AOS 21 PROCESSOS OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA INFORMAÇÃO.

#### 19 - INÍCIO DO PROCEDIMENTO PARA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DAS FEIRAS E MERCADO DA CIDADE DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro Mercado e Feiras, com o número de identificação de processo geral, quinze mil oitocentos e noventa e dois, datada de oito de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal autorização para o início do procedimento para alteração do Regulamento das Feiras e Mercado da Cidade de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM SEIS VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD:

- 1- AUTORIZAR O INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DAS FEIRAS E MERCADO DA CIDADE DE PAREDES;
- 2- A NOMEAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA DIREÇÃO DO PROCEDIMENTO - DR<sup>a</sup> PATRÍCIA MEIRELES;
- 3- DETERMINAR QUE, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 100º DO CPA, O PROCEDIMENTO A ADOTAR PARA A PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DO PRESENTE ASSUNTO SEJA A AUDIÊNCIA DOS INTERESSADOS;
- 4- A FIXAÇÃO DO PRAZO PARA CONSTITUIÇÃO DE INTERESSADOS E APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUTOS PARA A ALTERAÇÃO DO CITADO REGULAMENTO DO ARQUIVO MUNICIPAL: 10 DIAS;

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

- 5- A FORMA DE APRESENTAÇÃO DE CONTRIBUTOS: COMUNICAÇÃO ESCRITA QUE CONTENHA NOME COMPLETO, MORADA E NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, ENVIADA POR CORREIO ELETRÓNICO PARA O SEGUINTE ENDEREÇO: [patricia.meireles@cm-paredes.pt](mailto:patricia.meireles@cm-paredes.pt)

MAIS DELIBEROU REVOGAR A DELIBERAÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DATADA DE 2018/12/04.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto: “O PSD absteve-se, no entanto, ressaltar que se for preciso participarão no Regulamento porque temos que pensar os valores praticados na feira que está a perder capacidades porque percebe-se que os feirantes têm dificuldades e por isso seria importante tomarmos medidas para revitalizá-la.”

## 20 - PEDIDOS DE APOIO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Proteção Animal, Unidade de Saúde Pública Veterinária e Proteção Animal, com o número de identificação do processo geral quinze mil quinhentos e vinte e quatro, datada de sete de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 09 processos relacionados com o apoio à esterilização de cães e gatos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 12º DO REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS E NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, APROVAR OS PEDIDOS DE APOIO NELA CONSTANTES.

## 21 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LORDELO - AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Proteção Civil, Serviço Municipal de Proteção Civil com o número de identificação de processo geral, onze mil duzentos e dez, datada de oito de março do corrente ano, a propor a atribuição de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lordelo.

O vereador Dr. Francisco Leal não participou na discussão e votação do presente assunto.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 43.860 À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LORDELO CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

**22 - APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAREDES - TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Proteção Civil, Serviço Municipal de Proteção Civil com o número de identificação de processo geral, dezasseis mil e setenta e três, datada de onze de março do corrente ano, a propor a atribuição de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 40.200 À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAREDES CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

**23 - SISTEMATIZAÇÃO DOS APOIOS SOCIAIS ATRIBUÍDOS PELO MUNICÍPIO DE PAREDES**

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

NO ÂMBITO DAS COMPETÊNCIAS TRANSFERIDAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS NO  
DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Habitação, Rede e Desenvolvimento Social, com o número de identificação de processo geral, catorze mil cento e quarenta e oito, datada de três de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal uma sistematização de dados dos agregados familiares apoiados no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS de Paredes, referente ao mês de fevereiro.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

24 - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA AO ABRIGO DO  
REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 7573/24 -  
PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Igualdade e Intervenção Social com o número de identificação de processo geral, sete mil quinhentos e setenta e três, datada de catorze de fevereiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico para aquisição de prótese dentária.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS PROPOSTOS NO RELATÓRIO SOCIAL ANEXO À INFORMAÇÃO APRESENTADA, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA, NIPG: 7573/24.

25 - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA NO ÂMBITO DO  
REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 80545/23

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

- PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Igualdade e Intervenção Social com o número de identificação de processo geral, oitenta mil quinhentos e quarenta e cinco barra vinte e três, datada de catorze de fevereiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico para aquisição de prótese dentária.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS PROPOSTOS NO RELATÓRIO SOCIAL ANEXO À INFORMAÇÃO APRESENTADA, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA, NIPG: 80545/23.

26 - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PAREDES SOCIAL E AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 10410/24 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Igualdade e Intervenção Social com o número de identificação de processo geral, dez mil quatrocentos e dez, datada de dezanove de fevereiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico para aquisição de prótese dentária.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS PROPOSTOS NO RELATÓRIO SOCIAL ANEXO À INFORMAÇÃO APRESENTADA, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA, NIPG: 10410/24.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

27 - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA PAREDES SOCIAL E AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS - NIPG Nº 11402/24 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Igualdade e Intervenção Social com o número de identificação de processo geral, onze mil quatrocentos e dois, datada de vinte e um de fevereiro do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o relatório social e respetivo parecer técnico, referente ao pedido de apoio económico para aquisição de prótese dentária.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS PROPOSTOS NO RELATÓRIO SOCIAL ANEXO À INFORMAÇÃO APRESENTADA, O PEDIDO DE APOIO ECONÓMICO PARA AQUISIÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA, NIPG: 11402/24.

28 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA PARA ACOMPANHAMENTO, COORDENAÇÃO, E GESTÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA DA CANDIDATURA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião um email proveniente da Associação para o Desenvolvimento de Vilela, com registo 2024,ECM,E,01,2613, datado de 7 de fevereiro do corrente ano, a solicitar a atribuição de apoio financeiro.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu: “Tal como já tínhamos referido, nesta parceria que fizemos com as IPSS estamos a apoiar a realização das ERPI’s e dos centros de dia que elas estão a construir assumindo o apoio da componente nacional e também os custos que tiveram com a candidatura uma vez que a arquitetura nalguns casos também fomos nós que fizemos. Neste caso é a atribuição de um subsídio à Associação para o Desenvolvimento de Vilela do valor que pagam com a gestão da execução física dos pedidos de pagamento que têm que fazer


durante a candidatura.”

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Só para fazer um reparo que em última instância é da responsabilidade da Associação para o Desenvolvimento de Vilela e aqui está um pormenor e um grande exemplo de uma Associação que não tinha nada a ver com IPSS e hoje é uma IPSS e está a fazer caminho para ter um Centro de Dia. Em Vilela até já existia outro e se calhar haverá espaço para as duas, nós votaremos os dois a favor, mas à parte disto o reparo que eu queria fazer é que no primeiro donativo no ponto 28 o titular é o Engenheiro Pedro Dinis Brito Sebastião, no ponto 29 em que a empresa é a *Titles and Words, Lda.*, o sócio-gerente é a mesma pessoa não sei se haverá aqui conflito de interesses ou não. De qualquer forma, deixar aqui este reparo porque inclusive esta empresa está sediada num apartamento em Paredes desde 2015, não tem escritório físico e foi só isso que nos chamou à atenção, porque se era, até podia ser a empresa naturalmente a assumir as duas valências, não víamos nenhum compromisso estranho.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que esclareceu: “Nós conchemos as pessoas que fazem parte dessas empresas, que foram escolhidas pelas IPSS, são pessoas com quem também já colaborámos no município. As pessoas são empreendedoras e como tal podem ter várias empresas e uma coisa é uma empresa para fazer as candidaturas como é o caso deste e outra coisa é o acompanhamento da execução financeira. São atividades diferentes.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 6.150 À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA PARA CUSTEAR A CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA DA OPERAÇÃO APROVADA NA MEDIDA EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO PRR.

29 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROJETO - PRR - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião um email proveniente da Associação para o Desenvolvimento de Vilela, com registo 2024,ECM,E,01,2611, datado de 7 de fevereiro do corrente ano, a solicitar a atribuição de apoio financeiro.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 9.225 À ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE VILELA PARA CUSTEAR A CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA NO ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA DA OPERAÇÃO APROVADA NA MEDIDA EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO PRR.

30 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO GRUPO DE BOMBOS S. TOMÉ DE BITARÃES NO ÂMBITO DA REPARAÇÃO DA ESTRUTURA, DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA E AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião um email proveniente da Associação Grupo de Bombos São Tomé de Bitarães, com registo 2024,ECM,E,01,1922, datado de 7 de fevereiro do corrente ano, a solicitar a atribuição de apoio financeiro.

O Senhor Presidente da Câmara disse o seguinte: “Como deve ser do vosso conhecimento, esta Associação teve um incêndio na sua sede onde até funciona o bar da Comissão de Festas de S. Tomé de Bitarães. Fizeram-nos um apelo para atribuição de um subsídio para recuperar a sede e devo dizer que às vezes fico impressionado com a capacidade de entrega, de trabalho e de dedicação à causa pública de uma forma voluntária e por carolice porque uma semana depois do incêndio, refizeram por completo aquele espaço com mão de obra deles. No fundo, só tiveram que comprar os materiais e por isso é que o valor do subsídio acaba por ser suficiente para suportar todo o prejuízo que eles lá tiveram que era muito maior que este. Aqui o meu reconhecimento por esta dedicação e este trabalho voluntarioso das pessoas da Comissão na reconstituição daquele


espaço.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 2.000 À ASSOCIAÇÃO GRUPO DE BOMBOS SÃO TOMÉ DE BITARÃES PARA CUSTEAR DESPESAS COM A REPARAÇÃO DA ESTRUTURA, INSTALAÇÃO ELÉTRICA E AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO.

31 - APROVAÇÃO DAS REGRAS PARA A INSCRIÇÃO NA CRECHE DA EXPANSÃO, ANO LETIVO 2024/2025 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente da Divisão de Educação com o número de identificação de processo geral quinze mil quinhentos e oitenta e seis, datada de oito de março do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal as regras para a inscrição na Creche da Expansão - Ano letivo 2024/2025.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que afirmou: “Penso que esta alteração de regras tem a ver com o facto de as creches agora passarem a ser gratuitas.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS REGRAS PARA A INSCRIÇÃO NA CRECHE DA EXPANSÃO, ANO LETIVO 2024/2025 CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

32 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA NO ÂMBITO DAS OBRAS DA NOVA SEDE - APROVAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

Promoção da Atividade Física e Saúde com o número de identificação de processo geral, catorze mil setecentos e noventa e quatro, datada de cinco de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao Grupo Desportivo da Portela.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que salientou: “O Grupo Desportivo da Portela que tem uma atividade além de cultural sobretudo também na parte desportiva vai mudar para umas instalações mais amplas e que lhe dão melhores condições para desempenhar a sua atividade. Eles vão pagar uma renda, mas o que é certo é que têm que fazer obras de adaptação nas instalações que é um local onde já funcionou um restaurante perto das antigas instalações. Nós decidimos atribuir este apoio e já agora, quando se fala muito em igualdade de género ou falta de igualdade de género, de salientar que quem está à frente desta associação é um grupo de mulheres, foi com elas que nós reunimos e foram elas que tomaram estas decisões, estão à frente das obras e, portanto, gostaria de realçar este facto.”

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Por aquilo que aqui vem, o valor das obras é de pouco mais de 60.000 €, aquilo que me fizeram chegar é que a Câmara disse que iam dar um apoio agora nesta fase deste valor e que para o ano se calhar complementavam este apoio. Corresponde ou não? Nós estamos a aprovar agora 15.000 €, à posteriori haverá outro apoio à instituição?”

O Senhor Presidente da Câmara confirmou e acrescentou que para além do apoio ora em discussão, há a promessa da atribuição de um apoio suplementar no próximo ano.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA NO VALOR DE € 15.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

33 - PEDIDO DE APOIO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA EQUIPA PAREDES CICLISMONAESCOLABTTEAM - CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e Saúde com o número de identificação de processo geral, dez mil trezentos e trinta e oito, datada de vinte de fevereiro do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro à Associação Paredes Ciclismaescola.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que afirmou: “O que está em causa é um, apoio de 5.000 € para os equipamentos da equipa de ciclismo na escola BTT e eu gostaria de registar o excelente trabalho que esta equipa de ciclismo liderada pelo Professor Mário da Escola Básica de Bitarães está a desenvolver que tem permitido que pelo menos em Paredes não haja crianças a estudar e que não saibam andar de bicicleta. Muitas delas apareciam sem saber andar de bicicleta e o sucesso do desenvolvimento desta atividade por parte desta escola foi tal que foram convidados pela Federação Portuguesa de Ciclismo a federarem-se e a participar em provas federadas. Depois tem também havido uma excelente colaboração entre esta escola e a Academia de Ciclismo de Paredes e mesmo a equipa de ciclismo do Rádio Popular Paredes Boavista uma vez que há ciclistas que daqui já transitaram para a Academia de Ciclismo e outras que da Academia de Ciclismo já transitaram para a equipa profissional de ciclismo. Para além disso, dizer que não é só o andar de bicicleta, quem me dera ter passado por uma escola destas porque inclusive montaram uma oficina na escola e as próprias crianças aprendem a fazer pequenas reparações na bicicleta, substituem rodas, pneus e tudo mais. Portanto, é uma excelente iniciativa e temos a sorte de ter professores como este no Concelho de Paredes.”

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Complementar a sua explicação e reforçar aquilo que temos vindo a dizer e depois de tudo aquilo que disse, faria todo o sentido apostarmos no ciclismo e termos uma equipa profissional de ciclismo que efetivamente refletisse estes degraus todos e sempre representando o nome de Paredes ao mais alto nível. A meu ver isto faria todo o sentido já tivemos, se calhar temos pessoas com experiência suficiente no Concelho, não na direção porque as direções vão passando, mas nas outras atividades para

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

corresponder. Já agora, também lembrar que o Senhor e o Senhor vereador Elias Barros devem lembrar-se que na cidade de Rebordosa tivemos uma excelente escola de ciclismo, a equipa do malogrado José Pereira que teve grandes campeões.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO PAREDES CICLISMONAESCOLA NO VALOR DE € 5.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

34 - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA A ORGANIZAÇÃO DO CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE KARATÉ - CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e Saúde com o número de identificação de processo geral, catorze mil setecentos e oitenta e nove, datada de cinco de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro à Associação de Karatecas do Vale do Sousa.

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e salientou: “Trata-se de uma iniciativa muito interessante, vai realizar-se o Campeonato Nacional organizado pelos clubes de karaté do Vale do Sousa e é mais uma iniciativa inovadora que vamos ter no Multiusos de Paredes.”

O Senhor vereador Ricardo Sousa questionou se a variante era *Shotokan* ou *Goju-ryu*.

O Senhor vereador Renato Almeida esclareceu que será na variante *Shotokan*.

Colocado o assunto a votação,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE KARATECAS DO VALE DO SOUSA NO VALOR DE € 7.820, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

35 - PEDIDO DE APOIO À REALIZAÇÃO DO WRC VODAFONE RALLY DE PORTUGAL 2024 - CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e Saúde com o número de identificação de processo geral, quinze mil duzentos e sessenta e um, datada de seis de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao Automóvel Clube de Portugal.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que disse: “Este ano o Rally de Portugal tem um incremento de atividade em Paredes, nós vamos ter na quinta-feira o *shakedown* como habitualmente. Depois, no sábado, vamos ter uma primeira passagem logo pelas 8.00 horas no monte ao lado do Kartódromo e vamos voltar a ter uma segunda passagem da parte da tarde cerca das 14.00 horas, ou seja, vamos ter duas passagens no troço que criámos e que está a ser aumentado. Tinha cerca de 9 km e vai passar a ter quase de 14 km para permitir ter essas duas passagens. O apoio que vamos dar ao ACP é o mesmo do ano passado e, portanto, é isso que está aqui em causa.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTUGAL NO VALOR DE € 100.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.


36 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO UNIÃO SPORT CLUBE DE PAREDES - PAINÉIS DE PUBLICIDADE NO ESTÁDIO MUNICIPAL DAS LARANJEIRAS - CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e Saúde com o número de identificação de processo geral, dezasseis mil e quarenta e dois, datada de onze de março do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao União Sport Clube de Paredes.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Senhor Presidente, com todo o respeito pelo USC Paredes, a meu ver deve haver um tratamento igual para todos os clubes e aqui o que nós estamos a pagar é as lonas de publicidade. Eu até tive curiosidade de ver porque se fossem outros equipamentos tinha alguma dificuldade em perceber como já a montante votámos aqui os bancos e outras coisas que não consigo perceber se um dia mais tarde a vida correr muito, muito mal ao USC Paredes, ficamos sem bancos no Estádio Municipal porque eles vão-se embora. Estamos no fim da época e pergunto se isto já é a publicidade para o próximo ano e depois, os outros clubes, por aquilo que eu conheço, mesmo os clubes mais humildes como o Sobrosa, o Cete, o Cristelo, o Vandoma, o Baltar, com muito esforço fazem as lonas e suportam-nas. Deveria haver um critério similar e aprovar para todos, nós vamos votar a favor, eu espero é que tudo corra bem e que recuperem para se manterem porque isso é o mais importante para depois não virem dizer que a culpa até foi por causa das lonas e dos vereadores do PSD terem votado contra, mas os do PS votaram a favor. A nosso ver tem que haver um critério que seja de igualdade porque discriminando os clubes desta forma não estamos a dar as mesmas ferramentas e a meu ver isto não faz muito sentido. Temos vindo a fazer reparos sucessivos, o União de Paredes e bem esteve na Liga 3 no ano passado, aí era diferente porque era o maior representante do município, era preferível que tivesse sido o Rebordosa a ir para a Liga 3 e estarem os dois na Liga 3, mas infelizmente as coisas são como são. Eu sei que isto é um custo, mas os outros também têm e o Senhor Presidente sabe que no Rebordosa paga as deles, o Aliados e o Aliança de Gandra também e nós estamos a dar aqui 12 ou 13.000 € ao Paredes. Perguntar-lhe se isto é para esta ou para a próxima época porque esta época está a acabar e nós estamos a pôr lonas para quê?”


Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que esclareceu: “Em primeiro lugar nós exigimos que a publicidade fosse colocada nos moldes em que está desenhado. Isto não tem a ver com as lonas, tem a ver com a aplicação das lonas, ou seja, foram postas uma série de fios e nós impusemos a forma como tinham que ser postas, impusemos a cor. Se for lá ver não há nenhuma que não seja com fundo azul e com publicidade em branco, se houver um patrocinador que queira às cores não pode. Portanto, por todas essas imposições e pelo facto de ser um Estádio Municipal, praticamente isto é um custo associado ao estádio.”

O Senhor vereador Ricardo Sousa acrescentou: “Aquilo que nos chegou é que são 7.000 € para as lonas, 3.150 € para as aplicações é este o valor que temos a acompanhar mais IVA.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO UNIÃO SPORT CLUBE DE PAREDES NO VALOR DE € 13.700, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

37 - IMPLANTAÇÃO DE ROTUNDA NO ENTRONCAMENTO DA AVENIDA ZONA INDUSTRIAL COM A RUA ZONA INDUSTRIAL, E RESPECTIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL, NA FREGUESIA DE REBORDOSA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, dez mil seiscentos e trinta, datada de dezasseis de fevereiro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de implantação de rotunda no entroncamento da Avenida Zona Industrial com a Rua Zona Industrial e respetiva sinalização vertical e horizontal, na freguesia de Rebordosa.

O Senhor vereador Ricardo Sousa interveio e referiu: “Já quando foi na rua junto ao infantário, nós alertámos para isto. Isto é uma ratificação porque isto já lá está há cerca de 3 semanas 1 mês,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

acho que faria todo o sentido se a ideia era colocar lá há um mês atrás devia ter vindo à reunião mais atrás. Se é aquilo que melhor resolve o problema naquele local não sei, mas os senhores suportaram a decisão no enquadramento de quem percebe em termos de rodovia o que era melhor para o local. O que eu já vi foi alguns constrangimentos com camiões a dar a volta, se é a melhor solução não sei, se a anterior era melhor também não sei porque não domino isso, tinha um entroncamento, mas efetivamente era muito disperso e de manhã criava ali uma série de constrangimentos. Que há uma série de pessoas que vão para o Centro Escolar da Serrinha e que movimenta muita gente para os empregos isso é um facto. Nós vamos votar a favor e à frente com a experiência se verá se correspondeu ou não, mas deixar um alerta que não faz sentido estar a ratificar assuntos destes. A última era mais grave, podia ter causado acidentes, aqui não.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE ROTUNDA NO ENTRONCAMENTO DA AVENIDA ZONA INDUSTRIAL COM A RUA ZONA INDUSTRIAL E RESPECTIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL, NA FREGUESIA DE REBORDOSA, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

38 - IMPLANTAÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA E RESPECTIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NA AVENIDA AMÁLIA RODRIGUES, EM CASTELÕES DE CEPEDA, NA FREGUESIA DE PAREDES - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão de Conservação e Administração Direta, com o número de identificação de processo geral, onze mil e setenta, datada de dezanove de fevereiro do corrente ano, a remeter as partes escritas e desenhadas relativas à proposta de implantação de lugares de estacionamento de duração limitada e respetiva sinalização vertical e horizontal, na Avenida Amália Rodrigues em Castelões de Cepeda, atual freguesia de Paredes.



---



---

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS PARTES ESCRITAS E DESENHADAS RELATIVAS À PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA E RESPECTIVA SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL, NA AVENIDA AMÁLIA RODRIGUES EM CASTELÕES DE CEPEDA, ATUAL FREGUESIA DE PAREDES, NOS TERMOS PROPOSTOS. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

### 39 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo nono da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tendo-se verificado o pedido de uso da palavra do Senhor Manuel Pinho.

Manuel Pinho – Disse o Seguinte: “Eu vinha aqui sugerir e ver se era possível uma alteração de algo que aconteceu na Assembleia. Ao contrário do que se calhar ficou a ideia, é evidente que nós reconhecemos mérito no trabalho efetuado pela autarquia, pelo menos é conhecido e é público, na igualdade e também na violência doméstica, não é isso que está em questão. O que está em questão é dar continuidade a um procedimento quem estava a ser efetuado, o Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação em Paredes que começou em 2018 ou 2019. A Câmara do Porto já está a terminar esse processo é o único aqui no Distrito do Porto, acho que faria todo o sentido, acho que se confundiu o conceito na Assembleia Municipal, não é só a violência doméstica, o Plano não tem propriamente a ver com essa vertente, tem sim a ver com a discriminação e a igualdade. Nós reconhecemos que há muito trabalho já desenvolvido pela autarquia a esse nível e seria importante que o executivo pudesse acompanhar essa oportunidade e procurar implementar este Plano que já foi iniciado. Outro apontamento tem a ver com uma resposta que eu não obtive na Assembleia Municipal, eu também concordo que existam parcerias com outros municípios, muitas dessas parcerias têm vantagens para o nosso Concelho, eu



  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

perguntei sobre a academia do Porto. Que tipo de vantagens poderá ter o nosso Concelho em estar associado a este projeto? Outra situação tem a ver com o financiamento na área da habitação, não sei se Paredes será prejudicado com essa situação. É conhecido que os fundos do PRR estão atrasados, o dinheiro está a chegar com muita dificuldade às autarquias para poderem assumir os compromissos que têm. Gostaria de saber como é que está a situação de Paredes. Uma outra situação tem a ver com a possibilidade de as comunidades energéticas poderem abranger a Celer e a Lord para conseguirmos ter aqui mais comunidades energéticas podendo ser até um desafio para estas entidades privadas que poderiam ter vantagens com esse trabalho.”

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que sublinhou: “Em relação à academia da Associação de Futebol do Porto nós dissemos logo que sim porque desde logo uma das valências dessa academia é ser um local prioritário para a formação de novos árbitros, da prática de treinos por parte desses árbitros. Nós até temos a Associação de Árbitros do Vale do Sousa sediada em Paredes e portanto, desde logo se a Associação de Futebol do Porto quer fazer uns campos para proporcionar melhores condições à preparação dos árbitros e nós temos aqui a sede da Associação de Árbitros do Vale do Sousa, ficava muito mal nós não apoiarmos e fizemo-lo dentro dos limites dos concelhos com a nossa grandeza porque houve vários tipos de apoio como certamente saberá. Quanto ao PRR para a habitação, nós não temos tido problemas, o primeiro edifício está quase terminado, é a primeira construção de habitações sociais para o realojamento da Comunidade Cigana que estará pronto no final de abril. Temos apresentado pagamentos, têm-nos pago, as outras candidaturas têm vindo aprovadas, há concursos públicos que vão ser lançados agora neste momento, portanto estamos à espera que o outro termine para demolir as barracas e começar logo a construir um outro, esse já de habitações a rendas acessíveis. O que demora nem é tanto receber o apoio, o que demora é comprar terrenos, fazer projetos de arquitetura e de especialidades, submeter as candidaturas, ter as candidaturas aprovadas, lançar o concurso público e avançar com a obra, isso é que demora tempo depois não tem havido dificuldades a esse nível. Quanto às comunidades energéticas, para criar uma comunidade energética é preciso que haja o gerar de energias verdes que possam depois fazer com que tenhamos custos de eletricidade mais reduzidos. O caso da LIPOR tem a vantagem de ter a queima de resíduos que fazem na Maia que produz eletricidade, portanto é com base nessa produção, ainda agora estão a fazer um projeto para aumentar a capacidade dessa unidade de incineração. Vão ser produtores de energia,



CÂMARA MUNICIPAL  
**PAREDES**

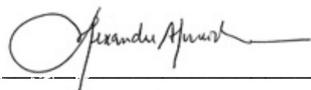
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

estão em condições de fornecer energia a um custo mais baixo, para isso, a Celer ou a Lord tinham que ter uma fonte de energia desse género para depois fazerem algo semelhante. Já que falou nessa questão e uma vez que estamos a falar de energias renováveis, vou ler-lhe uma informação daquilo que nós estamos já a fazer e que é o primeiro investimento público a esse nível feito em Portugal que é na Unidade de Valorização de Resíduos Orgânicos para produzir biogás. Foi assinado esta semana por um colega que até é do PSD em Pinhel, um protocolo com uma empresa espanhola que cria uma central de biogás renovável no Concelho de Pinhel. Ou seja, já há privados a quererem fazer em Portugal aquilo que nós estamos a fazer de forma pública. Diz o Senhor Presidente da Câmara que *Pinhel tem uma localização ideal não só para suprir a procura interna que será gerada por este novo combustível como também poderá ser exportado através de diferentes plataformas. E diz mais, este novo projeto de energias renováveis representa mais um passo no sentido de atrair as indústrias mais inovadoras e com maior impacto social. Aquilo que nós estamos a fazer pela primeira vez em Portugal ao nível público e não tenho dúvidas nenhuma que se as entidades públicas não o fizerem, neste caso a AMBISOUSA fez com apoios comunitários, os privados vão fazê-lo porque isto é o futuro. É pegar nos resíduos orgânicos e valorizá-los transformando-os em energias renováveis.*

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.

Sendo 18 horas, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.

E eu, Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.

  
\_\_\_\_\_  
Alexandre Almeida, Dr.

  
\_\_\_\_\_